



# LEITURA ORANTE

## da Palavra de Deus

**SINODALIDADE:**  
comunhão,  
participação,  
e missão.



**Encontros:**  
**Abril e Maio | 2026**



EDIÇÕES  
DIOCESE DE GUARULHOS



# SUMÁRIO

**Apresentação - Dom Edmilson.....04**

## **LEITURA ORANTE - ABRIL 2026**

### **Encontro 1**

*Igreja Povo de Deus, Sacramento da Unidade.....05*

### **Encontro 2**

*Batismo, fundamento da vida cristã.....10*

### **Encontro 3 - Iniciação à vida Cristã e Participação**

*do Povo de Deus..... 14*

## **LEITURA ORANTE - MAIO 2026**

### **Encontro 1**

*Significado e dimensões da sinodalidade.....18*

### **Encontro 2**

*A harmonia das diferenças.....22*

### **Encontro 3 - A Virgem Maria, Mãe de Cristo**

*e a Igreja sinodal..... 26*

**Colaboradores.....31**

# APRESENTAÇÃO - DOM EDMILSON

*Aos amados irmãos e irmãs dos Grupos de Leitura Orante,  
Paz!*

Muitos de vocês estão nesta caminhada de mais de dez anos fazendo a estupenda experiência de rezar com a Sagrada Escritura e, ao mesmo tempo, acolhendo o ensinamento da Igreja iluminados pela Palavra. Muitos de vocês são como “heróis da resistência” que com o próprio testemunho não se deixaram levar pelo desânimo e por críticas infrutíferas de alguns irmãos.

Desde o ano passado (2025) estamos, em comunhão com toda a Igreja, vivendo a etapa de implementação do Sínodo dos Bispos (2021-2024), “Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação, missão. E, visto que a sinodalidade, tem como primícia uma disposição espiritual que nasce da ação do Espírito Santo e, assim sendo requer, em primeiro lugar a ESCUTA DA PALAVRA DE DEUS, os Grupos de Leitura Orante são chamados a viver esta implementação a partir desta primícia.

Nos encontros deste ano de 2026 vamos aprender sobre a Sinodalidade à luz da Palavra de Deus nos encontros da Leitura Orante.

A ESCUTA que foi o primeiro instrumento que o Papa Francisco colocou desde o início do processo deste Sínodo, possui aspectos importantes. O primeiro é a espiritualidade do esvaziamento de si mesmo para escutar o outro, sem preconceitos e julgamentos. Este escutar esvaziado de nós mesmos – e aqui um segundo aspecto – exige a escuta atenta e orante da Palavra de Deus. Isso temos aprendido ao longo dos anos com a prática da Leitura Orante. No entanto, a espiritualidade sinodal, acrescenta o que seria o terceiro aspecto: escutar o outro no Espírito Santo, realizar uma conversação no Espírito.

Sim, o mesmo Espírito Santo que está em mim, pela graça dos Sacramentos, está no irmão e na irmã, agraciado com os mesmos Sacramentos. Daí a necessidade do esvaziamento para acolher a manifestação do Espírito na reflexão e na vida dos irmãos.

Esta experiência, com a graça de Deus, faremos neste tempo nos grupos de Leitura Orante, ao mesmo tempo que as temáticas de cada encontro, à luz da Palavra, irá ensinando sobre a sinodalidade.

*Que todos tenham encontros ricos e abençoados!*

**+ Edmilson Amador Caetano, O.Cist.**  
*Bispo diocesano*

# LEITURA ORANTE - ABRIL 2026

## ENCONTRO 1 - ABRIL

**Tema:** *Igreja Povo de Deus, Sacramento da Unidade*

### **Acolhida e apresentação**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

### **Saudação:**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

### **Oremos:**

*Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, bem vindos a este encontro onde refletiremos sobre a Igreja Povo de Deus, Sacramento da Unidade. A intenção de Deus foi sempre reunir a humanidade num povo. Com a nova aliança, que Cristo realiza no seu sangue, nasce o novo Povo de Deus, onde todos são chamados fazer parte deste povo consagrado.

**Canto:** *Celebramos com alegria nosso encontro,  
Jesus Cristo é nosso ponto de união.  
É o caminho que nos leva para a vida,  
a verdade que nos traz libertação.*

*Formamos a Igreja viva,  
que caminha para o reino do senhor  
Vivendo em comunidade,  
nós faremos este mundo ser melhor.*

*Vamos juntos construir fraternidade,  
trabalhando pela paz universal.  
Ser semente de uma nova sociedade.  
Gente unida para combater o mal.*

*Formamos a Igreja viva,  
que caminha para o reino do senhor  
Vivendo em comunidade,  
nós faremos este mundo ser melhor.*

*Jesus Cristo realiza a unidade  
e não quer que nós vivamos separados.  
Na união teremos força para vencer  
e ajudar o nosso irmão desamparado.*

**Leitor 1:** O Povo de Deus deve estender-se a todo o mundo e, mantendo a sua unidade, permanece em comunhão pelo Espírito Santo. Pertencem ou estão ordenados à unidade do Povo de Deus, mesmo que de modo diverso: os fiéis católicos e todos os que creem em Cristo, enfim, todos os homens chamados à salvação. (Lumen Gentium, n. 13)

**Leitor 2:** Reconhece a Constituição Dogmática sobre a Igreja, uma incorporação plena à Igreja, mas também que a Igreja está ligada a todos os batizados pela união do Espírito, que age em todos os cristãos santificando-os por seus dons e graças. (LG, n. 14, 15 e 16)

**Leitor 1:** Todo o Povo de Deus é missionário e chamado a tornar-se instrumento de unidade dos homens entre si e dos homens com Deus. A Igreja ora e trabalha para que toda a humanidade se transforme em Povo de Deus, Corpo do Senhor e Templo do Espírito Santo. (LG, n. 17)

**Leitor 2:** Assim, a Igreja “não é a simples soma de batizados, mas o sujeito comunitário e histórico da sinodalidade e da missão, ainda peregrino no tempo e já em comunhão com a Igreja do céu”. (Por uma Igreja Sinodal, n. 17)

**Dirigente:** A Igreja – Povo de Deus, caminha rumo a uma meta, dentro da sua história, constituindo-se no itinerário das pessoas e dos grupos humanos e nas relações uns com os outros. Caminha, portanto, junto com toda a humanidade, dedicando-se à dignidade humana, ao bem comum, à justiça e à paz. (LG, n. 5). Uma Igreja, em missão, atenta aos sinais dos tempos para exercer sua missão como discípula fiel do Senhor da história. (LG, n. 5)

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:** A Palavra de Deus que refletiremos é do Livro dos Atos dos Apóstolos (At 2, 37-41). Veremos que a Palavra de Deus era anunciada e o Espírito de Deus atuava nos ouvintes, trazendo uma profunda consciência das suas ações. A mensagem de Deus é capaz de alcançar lugares na alma humana que nenhuma das mais belas palavras dos melhores oradores deste mundo pode alcançar.

### **LEITURA**

#### ***Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos - 2, 37-41***

#### **O que diz a Palavra?**

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.  
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:  
contexto, lugares, pessoas.

*(Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

### **MEDITAÇÃO**

Proclamar novamente a Leitura  
*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

#### ***Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos - 2, 37-41***

## **Atualização da Palavra**

*O que esta Palavra diz para mim?*

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

## **REFLEXÃO**

*Os participantes compartilham o que mais os impressionou, procurando pontos de convergência ou de ressonância com as meditações apresentadas.*

## **ORAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

***Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos - 2, 37-41***

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)*

## **CONTEMPLAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

## ***Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos - 2, 37-41***

### **Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

#### *SILÊNCIO*

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.*

*O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

#### ***Pai Nosso...***

#### **Oremos:**

Ó Deus, com o Vosso Espírito Santo Criador, assisti benignamente a toda a nossa Igreja.

Fortalecei-a e confirmai-a pela Vossa divina virtude contra todos os ataques dos inimigos.

Renovai também pela Vossa graça e caridade o Espírito dos Vossos Servos que ungiestes, para que sejam espiritualmente fortes e tenham raízes e alicerces no amor, para que, junto com todo o povo de Deus, compreendam e vivam o amor de Cristo.

Glória a Vós, por meio da Igreja e por meio de Cristo Jesus, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo por todos os tempos e para todo o sempre!  
Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Amém.

## ENCONTRO 2 - ABRIL

**Tema:** *Batismo, fundamento da vida cristã*

### **Acolhida e apresentação**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

**Oremos:**

*Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, com alegria, vamos participar deste encontro onde o tema é o batismo, fundamento da vida cristã, porque introduz todos no maior dom: ser filhos de Deus, isto é, participantes da relação de Jesus com o Pai no Espírito. Os batizados “Se tornam participantes da natureza divina”. (Por uma Igreja Sinodal, n. 21)

**Canto:** *Água santa! Ó água pura. Vem, purifica este povo!  
Dá-nos da neva a branca, E um coração sincero,  
Forte, grande, novo! (bis)*

*Lembrança do meu batismo. Grande graça do Senhor  
Que afogou meu egoísmo e regou em mim o amor!*

**Leitor 1:** “O Batismo é o mais belo e magnífico dos dons de Deus [...] Chamamos-lhe dom, graça, unção, iluminação, veste de incorruptibilidade, banho de regeneração, selo e tudo o que há de mais precioso”. (Catecismo da Igreja Católica, n. 1216)

**Leitor 2:** Dom, porque é conferido àqueles que não trazem nada: graça, porque é dado mesmo aos culpados: batismo, porque o pecado é sepultado nas águas; unção, porque é sagrado e régio (como aqueles que são ungidos); iluminação, porque é luz irradiante; veste, porque cobre a nossa vergonha; banho, porque lava; selo, porque nos guarda e é sinal do senhorio de Deus". (CIC, n. 1216).

**Leitor 1:** O selo espiritual que recebemos no batismo é "um sinal espiritual indelével... e não pode ser repetido (Catecismo da Igreja Católica, n. 1280), o qual nos torna filhos de Deus para sempre, mesmo que o pecado prejudique seus frutos. A consagração batismal, não é dom estático, implica em uma resposta diária, sendo um dom que implica compromisso. (CIC, n. 1280)

**Leitor 2:** Em virtude do batismo, "o povo de Deus possui um instinto para a verdade do Evangelho, chamado *sensus fidei*, que é o princípio da sinodalidade e o fundamento do ecumenismo". (Por uma Igreja Sinodal, n. 23)

**Leitor 1:** Na Igreja, todos os seus membros, por "nascer do alto" e fazer parte do "povo de Deus", são acolhidos com a dignidade das três funções de Cristo: sacerdote, profeta e rei.

**Dirigente:** "No Batismo Deus vem a nós, Ele purifica e cura nossos corações, faz de nós seus filhos para sempre, seu povo e sua família, herdeiros do Paraíso. Deus se torna íntimo de nós e não nos deixa mais". (Papa Francisco, 07/01/2024)

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:** A leitura que refletiremos é da Carta aos Gálatas (Gl 3, 25-29), em que São Paulo quer nos dizer que a fé em Cristo é superior a Lei. Enquanto a lei aprisiona e castiga, a fé liberta da escravidão e de qualquer diferença que possa privilegiar uns e marginalizar outros.

### **LEITURA**

#### ***Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas 3, 25-29***

## **O que diz a Palavra?**

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:  
contexto, lugares, pessoas.

*(Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

Proclamar novamente a Leitura

*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

***Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas 3, 25-29***

### **Atualização da Palavra**

***O que esta Palavra diz para mim?***

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras  
significativas, aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

## **REFLEXÃO**

*Os participantes compartilham o que mais os impressionou,  
procurando pontos de convergência ou de ressonância  
com as meditações apresentadas.*

## **ORAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

***Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas 3, 25-29***

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

Qual a resposta que damos a Deus diante  
da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto,  
louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus  
*(motivar os participantes que façam  
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

## CONTEMPLAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA*  
**Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas 3, 25-29**

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

### SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um  
se permita ouvir o chamado de Deus para  
um novo compromisso diante da Palavra.  
Seja guardado no coração para ser colocado  
em prática no dia a dia.  
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

***Pai Nosso...***

**Oremos:**

Senhor nosso Deus, pelo vosso poder invisível, realizais maravilhas nos vossos sacramentos.

Nós Vos agradecemos pelo precioso dom do batismo, que nos permite declarar publicamente o nosso amor e paixão por Vós.

Criai em nós um entendimento permanente da graça Divina, para que nunca nos esqueçamos que somos Vossos filhos e filhas e participantes de sua herança em Jesus Cristo e, ajudai-nos a ser Cristo no mundo.

Isso nós vos pedimos por meio de Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo por todos os tempos e para todo o sempre! Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## ENCONTRO 3 - ABRIL

**Tema:** *Iniciação à vida Cristã e Participação do Povo de Deus*

### **Acolhida e apresentação**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

**Oremos:**

*Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

**Dirigente:** A Iniciação à Vida Cristã é um caminho de encontro com Cristo, vivido na comunidade, celebrado nos sacramentos e assumido como missão. Ela não se limita a oferecer sacramentos, mas envolve uma experiência integral de fé, que transforma a vida, as atitudes e a forma de viver no mundo.

**Canto:** *O povo de Deus, no deserto andava  
Mas a sua frente, alguém caminhada  
O povo de Deus, era rico de nada  
Só tinha esperança, e o pó da estrada*

*Também sou teu povo Senhor  
E estou nessa estrada, somente a tua graça  
Me basta e mais nada*

**Leitor 1:** “A Iniciação à Vida Cristã nos põe em contato com a grande variedade de vocações e de ministérios eclesiais. Neles se exprime o rosto misericordioso de uma Igreja que ensina os seus filhos a caminhar, caminhando com eles”. (Por uma Igreja Sinodal, n. 24)

**Leitor 2:** Em discurso aos catecúmenos e neófitos (que são pessoas em caminho de iniciação cristã), o Papa Leão XIV ressaltou que não nascemos cristãos automaticamente, mas nos tornamos cristãos por meio do Batismo e do encontro com Cristo, que nos transforma e nos envia. (*Vatican News*, julho 2025)

**Leitor 1:** Na participação plena, consciente e ativa de todos os fiéis, na presença dos diversos ministérios e na presidência do Bispo ou do presbítero, torna-se visível a comunidade cristã, na qual se realiza uma corresponsabilidade diferenciada de todos pela missão. (Por uma Igreja Sinodal, n. 26)

**Leitor 2:** O Papa Francisco ressaltou a catequese como evangelização que procura o crescimento, fator fundamental que implica tomar a sério, o projeto que Deus tem para cada pessoa. O ser humano necessita de uma evangelização digna com a plena verdade que não é mais ele quem vive, mas é Cristo que vive nele (Gl 2,20). (*Vatican News*, agosto 2022)

O saudoso Papa reforçava que ser cristão não é algo apenas íntimo ou individual, mas envolve participação ativa na comunidade, participação na missão de Cristo e participação na transmissão da fé. (Papa Francisco, março 2023)

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:** O trecho bíblico que será rezado e meditado hoje descreve como viviam os primeiros cristãos depois de acolherem a fé em Jesus Cristo. A vida cristã não era individual, mas profundamente comunitária. A fé transformava o modo de viver: havia partilha dos bens, cuidado com os necessitados e alegria em estar juntos. O texto mostra que a Iniciação à Vida Cristã acontece quando a fé é vivida na comunidade, alimentada pela Palavra, pela Eucaristia, pela oração e pelo compromisso com os irmãos.

### **LEITURA**

#### ***Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 42-47***

## **O que diz a Palavra?**

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:  
contexto, lugares, pessoas.

*(Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

Proclamar novamente a Leitura

*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

***Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 42-47***

## **Atualização da Palavra**

***O que esta Palavra diz para mim?***

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

## **REFLEXÃO**

*Os participantes compartilham o que mais os impressionou, procurando pontos de convergência ou de ressonância com as meditações apresentadas.*

## **ORAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

***Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 42-47***

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

## SILÊNCIO

Momento de falar com Deus  
*(motivar os participantes que façam  
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

## CONTEMPLAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA*  
***Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 42-47***

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

## SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um  
se permita ouvir o chamado de Deus para  
um novo compromisso diante da Palavra.  
Seja guardado no coração para ser colocado  
em prática no dia a dia.  
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

***Pai Nosso...***

**Oremos:**

Senhor Deus, nós Vos louvamos porque nos chamastes a caminhar na fé, formando-nos como Vosso Povo, reunido na Palavra, na Eucaristia e na vida fraterna.

Fortalecei-nos com Vosso Espírito Santo, para que crescamos como discípulos de Jesus, e testemunhemos, com alegria, Vosso amor e presença no mundo.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

# LEITURA ORANTE - MAIO 2026

## ENCONTRO 1 - MAIO

**Tema:** *Significado e dimensões da sinodalidade.*

### **Acolhida e apresentação**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

### **Saudação:**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

#### **Oremos:**

*Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

**Dirigente:** Irmãs e irmãos, hoje somos convidados a refletir sobre o chamado da Igreja a viver a sinodalidade. Sinodalidade significa caminhar juntos, escutando o Espírito Santo, reconhecendo-nos como Povo de Deus em comunhão, participação e missão. Este primeiro encontro do mês de maio, nos ajuda a compreender o significado e as dimensões da sinodalidade, que não é apenas um método, mas um modo de ser Igreja.

**Canto:** *Agora é tempo de ser Igreja,  
caminhar juntos, participar (2x)*

*Somos Povo, esperança.  
Vamos juntos planejar.  
Ser Igreja a serviço  
e a fé testemunhar.*

**Leitor 1:** O Papa Francisco, ao celebrar os cinquenta anos da instituição do Sínodo dos Bispos, indicou com clareza o horizonte da Igreja de hoje ao afirmar: "O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio." (Papa Francisco, 17/10/2015)

**Leitor 2:** Este ensinamento do Papa Francisco é assumido e aprofundado pelo Documento Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão, quando nos apresenta a sinodalidade como um caminho de renovação espiritual e de reforma estrutural para tornar a Igreja mais participativa e missionária, isto é, para torná-la mais capaz de caminhar com cada homem e mulher, irradiando a luz de Cristo. (Por uma Igreja Sinodal, n. 28)

**Dirigente:** Nos documentos preparatórios para o Sínodo dos Bispos (a partir de 2021), o Papa Francisco enfatiza a escuta como método de trabalho da Igreja. A Igreja sinodal é, antes de tudo, uma Igreja que escuta: escuta a Palavra de Deus, escuta o Espírito Santo e escuta uns aos outros. Essa escuta recíproca cria espaços de diálogo, discernimento e corresponsabilidade, fortalecendo a comunhão e orientando a missão.

**Leitor 1:** Por isso, a sinodalidade se articula em torno de três dimensões inseparáveis: a comunhão, que nos une em Cristo; a participação, que envolve todos no caminho e nas decisões; e a missão, que nos envia ao mundo como testemunhas do Evangelho. Sinodalidade e missão estão intimamente ligadas: a missão ilumina a sinodalidade e a sinodalidade impele a missão. (Por uma Igreja Sinodal, n. 32)

**Leitor 2:** Assim, a sinodalidade prepara o terreno para aprendermos a viver a harmonia das diferenças e a reconhecer, como veremos nos próximos encontros, que este caminho encontra em Maria um modelo perfeito de escuta, fé e disponibilidade ao Espírito Santo.

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:** A Palavra de Deus é a primeira fonte da sinodalidade. É ela que nos reúne, nos provoca à escuta e nos ensina a caminhar juntos. Na Carta aos Efésios, São Paulo nos recorda que a vida cristã

é um chamado a viver a unidade do Espírito, por meio de atitudes concretas de humildade, paciência e amor, reconhecendo-nos como um só corpo, reunido pelo mesmo Senhor e enviado à missão.

## **LEITURA**

### ***Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 4, 1-6***

#### **O que diz a Palavra?**

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:  
contexto, lugares, pessoas.

*(Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

## **MEDITAÇÃO**

Proclamar novamente a Leitura

*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

### ***Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 4, 1-6***

#### **Atualização da Palavra**

*O que esta Palavra diz para mim?*

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

## **SILÊNCIO**

## **REFLEXÃO**

*Os participantes compartilham o que mais os impressionou, procurando pontos de convergência ou de ressonância com as meditações apresentadas.*

## **ORAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

### ***Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 4, 1-6***

#### **O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... SILÊNCIO*

Momento de falar com Deus  
*(motivar os participantes que façam  
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

## **CONTEMPLAÇÃO**

*Proclamar novamente a LEITURA*  
**Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 4, 1-6**

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

*SILÊNCIO*

*Motivar um profundo silêncio para que cada um  
se permita ouvir o chamado de Deus para  
um novo compromisso diante da Palavra.  
Seja guardado no coração para ser colocado  
em prática no dia a dia.  
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

**Pai Nosso...**

**Oremos:** Senhor Deus, nós Vos agradecemos porque nos chamais a caminhar juntos como Vosso Povo.

Despertai em nós um coração disponível à escuta, ao diálogo e ao discernimento comunitário.

Ensinai-nos a viver a comunhão que acolhe, a participação que corresponsabiliza e a missão que nos envia ao encontro dos irmãos e irmãs.

Que o Vosso Espírito Santo conduza a Vossa Igreja para que seja sinal de unidade, esperança e serviço no mundo.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## ENCONTRO 2 - MAIO

**Tema:** *A harmonia das diferenças*

### **Acolhida e apresentação**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

**Oremos:**

*Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, no encontro de hoje somos convidados a rezar e refletir sobre a beleza e os desafios presentes nas diferenças que encontramos dentro e fora da Igreja. Essas diferenças não são motivo de divisão, mas expressão da riqueza do Corpo de Cristo, no qual Ele mesmo é a cabeça que sustenta, orienta e dá sentido a cada membro (Ef 4, 15). Unidos a Cristo, somos chamados a crescer na comunhão, reconhecendo que cada pessoa tem um lugar e uma missão próprios.

**Canto:** Fazer deste mundo um só povo. Fraternal, a serviço da vida  
Missão do Teu povo escolhido. Senhor, vem nutrir nossa vida.  
*Vem dar-nos Teu filho, Senhor. Sustento no pão e no vinho.  
E a força do Espírito Santo. Unindo Teu povo a caminho!*

**Leitor 1:** É, primeiramente, no seio da família que se vive a riqueza das relações entre pessoas unidas na sua diversidade de caráter, sexo, idade e função. Por isso as famílias são um lugar privilegiado para aprender e experimentar as práticas essenciais de uma Igreja sinodal. (Por uma Igreja Sinodal, n. 35)

**Leitor 2:** No seio de culturas e de uma sociedade cada vez mais individualista, a Igreja, “povo reunido na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Constituição Dogmática sobre a Igreja Lumen Gentium, n. 4), pode dar testemunha da força das relações fundadas na Trindade. (LG, n. 4)

**Dirigente:** Somos convidados a olhar para a nossa própria experiência de Igreja. Cada um de nós é diferente: trazemos histórias, opiniões, sensibilidades e dons diversos. Nem sempre é fácil conviver com essas diferenças, mas elas fazem parte do caminho que Deus realiza em nosso meio. “O Espírito Santo cria a diversidade na Igreja e, ao mesmo tempo, realiza a unidade. E esta é a harmonia”. (Papa Francisco, Pentecostes, 2013)

**Leitor 1:** As diferenças de vocação, idade, sexo, profissão, condição e pertença social, presentes em cada comunidade cristã, oferecem a cada pessoa o encontro com as diversidades, o que é indispensável para o amadurecimento pessoal (Por uma Igreja Sinodal, n. 34).

**Leitor 2:** “Empenhemo-nos em fazer da nossa diversidade um laboratório de unidade e comunhão, de fraternidade e reconciliação, para que cada um na Igreja, com a sua história pessoal, aprenda a caminhar junto dos outros”. (Papa Leão XIV, junho 2025)

## **A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**

**Dirigente:** Neste trecho da Primeira Carta aos Coríntios (1Cor 12,4-7), somos convidados a reconhecer que a diversidade de dons e serviços na comunidade não é motivo de divisão, mas sinal da ação do Espírito Santo. São muitos os dons, mas um só Espírito, que age em cada pessoa para o bem de todos.

### **LEITURA**

#### ***Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12, 4-7***

##### **O que diz a Palavra?**

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:  
contexto, lugares, pessoas.

*(Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

### **MEDITAÇÃO**

Proclamar novamente a Leitura  
*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

#### ***Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12, 4-7***

#### **Atualização da Palavra**

*O que esta Palavra diz para mim?*

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

*SILÊNCIO*

#### **REFLEXÃO**

*Os participantes compartilham o que mais os impressionou, procurando pontos de convergência ou de ressonância com as meditações apresentadas.*

#### **ORAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

#### ***Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12, 4-7***

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... SILÊNCIO*

**Momento de falar com Deus**

*(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)*

## CONTEMPLAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA  
Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12, 4-7*

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um  
se permita ouvir o chamado de Deus para  
um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser  
colocado em prática no dia a dia.*

*O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

***Pai Nosso...***

**Oremos:**

Senhor Deus, nós Vos agradecemos pela unidade que nasce do Vosso Espírito e pela harmonia que se constrói na diversidade dos dons.

Ensinai-nos a acolher uns aos outros com respeito e amor, para que, como um só corpo, caminhemos juntos na fé, e que a nossa vida seja sinal de comunhão e testemunho do Vosso Evangelho.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## ENCONTRO 3 - MAIO

**Tema:** *A Virgem Maria, Mãe de Cristo e a Igreja sinodal*

### **Acolhida e apresentação**

*Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.*

**Saudação:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Invocação ao Espírito Santo**

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

**Oremos:**

*Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

**Dirigente:** Irmãs e irmãos, Com Maria, Mãe de Jesus, discípula e peregrina de Esperança queremos caminhar juntos para uma Igreja cada vez mais com estilo sinodal. Como batizadas e batizados, somos a Igreja, Povo de Deus: na Participação, Comunhão e Missão.

**Canto:** *Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás,  
contigo pelo caminho Santa Maria, vai.*

*Ó vem conosco vem caminhar, Santa Maria vem.  
Ó vem conosco vem caminhar, Santa Maria vem.*

**Leitor 1:** A Igreja nos ensina que Maria estava presente com a comunidade cristã desde o início (cf. Atos 1,14). A Virgem Maria, serva fiel, que no seu Sim, colaborou com Deus para nos trazer Jesus, o salvador. Jesus, o verbo encarnado, que existia desde a eternidade no seio do Pai, veio morar, no meio da humanidade. Ele é plenamente humano e plenamente divino. Igual a nós em tudo, com exceção do pecado.

**Leitor 2:** No início desta Leitura Orante sugiro rezar uma parte de uma das orações preferidas do Papa Francisco, que ele aprendeu dos padres salesianos, com quem conviveu muito na sua infância. É conhecida como “bênção de Maria Auxiliadora”, que era muito recomendada por São João Bosco.

*À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus.  
Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades,  
mas livrai-nos sempre de todos os perigos,  
ó Virgem gloriosa e bendita.*

**Oremos.** Senhor eterno e onipotente, que pela intervenção do Espírito Santo, vos dignastes preparar o corpo e a alma da gloriosa Virgem e Mãe Maria para digna morada do vosso Filho, fazei que sejamos livres da morte eterna e dos males que nos rodeiam, pela intercessão daquela cuja comemoração nos alegra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

**Dirigente:** O Papa Francisco apresentou Maria como referência fundamental para a Igreja sinodal: a Mãe que orienta a Igreja a caminhar com Cristo. Nela, a comunidade eclesial reconhece um sinal de esperança e de consolação, bem como um modelo de fé madura e de discipulado autêntico.

**Leitor 1:** Neste sentido, o saudoso pontífice, o Papa Francisco sublinhou que um cristão sem Maria - e, conseqüentemente, sem a Igreja - torna-se um órfão. Por isso, a Igreja é convidada a configurar-se segundo o modelo mariano: não anunciar a si mesma, mas gerar e oferecer Cristo e o Evangelho à humanidade.

**Leitor 2:** É importante recordar que “a atitude mariana do ouvir precede toda ação e fundamenta o estilo sinodal. Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta”. Em Maria, a escuta da Palavra gera participação ativa e corresponsável na obra da salvação, tornando-se paradigma para todos os fiéis, chamados a viver a comunhão e a assumir o protagonismo missionário. (Papa Francisco, 17/10/2015)

## A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

**Dirigente:** O que a Palavra de Deus e a Igreja em estilo sinodal nos ensina sobre Maria? Ela é, de fato, a figura da Igreja que escuta, reza, medita, dialoga, acompanha, discerne, decide e age. Dela aprendemos a arte da escuta, a atenção à vontade de Deus, à obediência à sua Palavra (cf. Lc 1, 26-38), a coragem de pôr-se a caminho (cf. Lc 1,39-55), a capacidade de acolher as necessidades dos pobres, o amor que ajuda, o canto de louvor e a exultação no Espírito (cf. Lc 1,46-55). Meditemos a Palavra de Deus.

### LEITURA

#### *Evangelho de São Lucas 1, 39-45*

##### **O que diz a Palavra?**

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:

contexto, lugares, pessoas.

*(Não é momento de interpretação do texto)*

*(Incentivar a partilha)*

### MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

*(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

#### *Evangelho de São Lucas 1, 39-45*

##### **Atualização da Palavra**

*O que esta Palavra diz para mim?*

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

### SILÊNCIO

### REFLEXÃO

*Os participantes compartilham o que mais os impressionou, procurando pontos de convergência ou de ressonância com as meditações apresentadas.*

## **ORAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

*Evangelho de São Lucas 1, 39-45*

**O que a Palavra me leva a dizer a Deus?**

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto,  
louvar, agradecer, pedir perdão...*

**SILÊNCIO**

**Momento de falar com Deus**

*(motivar os participantes que façam  
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

## **CONTEMPLAÇÃO**

Proclamar novamente a LEITURA

*Evangelho de São Lucas 1, 39-45*

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

**SILÊNCIO**

*Motivar um profundo silêncio para que cada um  
se permita ouvir o chamado de Deus para  
um novo compromisso diante da Palavra.*

*Seja guardado no coração para ser  
colocado em prática no dia a dia.*

*O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

***Pai Nosso...***

## Oremos:

Ó Deus, ensinai-nos a escutar, a guardar a Palavra no coração e a caminhar unidos, atentos à voz do Espírito, tendo como modelo e intercessora Maria, a Mãe da Igreja e Peregrina da Esperança.

Sustentai a Igreja em seu caminho sinodal, para que seja casa de comunhão, espaço de participação responsável e sinal vivo de Cristo no mundo.

Com Maria, Mãe e discípula fiel, caminhai conosco, para que, guiados por Vós, sigamos Jesus Cristo, o Caminho, Verdade e Vida.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Dirigente:** Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



# COLABORADORES

## **COLABORAÇÃO:**

Celia Soares de Sousa  
Cleide Antunes  
Katia Neumann  
Maria Cristina Brazan Albertin

## **DIAGRAMAÇÃO:**

Denis Saviani Filgueiras

## **GRÁFICA**

MAR-MAR

## **TIRAGEM**

5.600 exemplares



**EDIÇÕES**  
**DIOCESE DE GUARULHOS**



# DIOCESE DE GUARULHOS

Av. Gilberto Dini, 519  
Bom Clima - Guarulhos - SP



Aponte a camera do seu celular  
para o QR-Code ao lado e  
acesse nossas Redes Sociais

